

RESSIGNIFICANDO OS CUIDADOS PALIATIVOS: EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO EM SERVIÇO PARA O FORTALECIMENTO DA EMPATIA E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO

Cuidados paliativos; Empatia; Educação permanente

Introdução

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes e familiares diante de doenças ameaçadoras da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento em suas múltiplas dimensões. Apesar dos avanços na disseminação desse conceito, ainda persistem percepções que associam os cuidados paliativos exclusivamente à terminalidade e à ausência de possibilidades terapêuticas. Nesse contexto, estratégias de educação em serviço podem contribuir para a desconstrução de estigmas, a qualificação das práticas assistenciais e o fortalecimento da humanização do cuidado. Este trabalho objetiva relatar a experiência de uma ação de sensibilização sobre cuidados paliativos realizada com técnicos de enfermagem em ambiente hospitalar.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante a residência multiprofissional em um hospital de referência. A atividade teve duração aproximada de uma hora e contou com a participação de aproximadamente 16 técnicos de enfermagem, categoria escolhida em virtude de sua atuação contínua junto aos pacientes e familiares, desempenhando papel central na concretização dos princípios dos cuidados paliativos. Inicialmente, os participantes registraram anonimamente suas percepções sobre o significado dos cuidados paliativos. Em seguida, os relatos foram redistribuídos aleatoriamente para leitura e discussão coletiva. Posteriormente, realizou-se exposição dialogada acerca dos princípios e objetivos dos cuidados paliativos. Como estratégia de sensibilização, foram apresentadas expressões frequentemente observadas no cotidiano assistencial relacionadas a pacientes em cuidados paliativos, estimulando reflexões sobre comunicação, atitudes profissionais e empatia. Ao final, foi realizado um momento de feedback livre entre os participantes.

Resultados / Discussão

As discussões iniciais evidenciaram concepções associadas à terminalidade e à ausência de possibilidades de cuidado, expressas por termos como “estado vegetativo”, “não tem mais o que fazer” e “não dura mais nem um dia”. O compartilhamento espontâneo de experiências pessoais envolvendo familiares em cuidados paliativos ampliou a profundidade das reflexões e favoreceu a construção coletiva do conhecimento. A problematização de expressões reproduzidas no ambiente hospitalar permitiu compreender como a linguagem profissional pode influenciar a percepção e a qualidade do cuidado ofertado aos pacientes, reforçando estigmas ou promovendo uma assistência mais digna e centrada na pessoa. Além da construção de conhecimentos, a atividade configurou-se como espaço de escuta, acolhimento e compartilhamento de vivências, evidenciando a necessidade de momentos institucionais destinados à reflexão sobre sofrimento, finitude e humanidade no cuidado. Durante os feedbacks, os participantes destacaram a relevância do encontro para relembrar valores relacionados à empatia, respeito e dignidade, favorecendo a ressignificação dos cuidados paliativos como abordagem voltada à qualidade de vida e ao alívio do sofrimento.

Considerações Finais

A utilização de estratégias reflexivas e participativas mostrou-se relevante para ampliar a compreensão dos profissionais acerca dos cuidados paliativos e estimular atitudes mais empáticas e humanizadas no ambiente hospitalar. A experiência reforça a importância da educação em serviço como ferramenta de transformação das práticas de cuidado, fortalecimento da assistência centrada nas necessidades dos pacientes e valorização dos espaços de diálogo sobre temas sensíveis presentes no cotidiano dos serviços de saúde.

Referência Bibliográfica

BYRNE, M. et al. The current state of empathy, compassion and person-centred communication training in healthcare: an umbrella review. Patient Education and Counseling, v. 119, 2024. DOI: 10.1016/j.pec.2023.108063. SANTOS, A. C. et al. Como ensinar cuidados paliativos para estudantes de Medicina e Enfermagem? Uma revisão integrativa da literatura. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 48, 2024. DOI: 10.1590/1981-5271v48.4-2023-0332.